

Indústria & Comércio

Cai taxa de pobreza em Curitiba e RMC

Cesar Brustolin/SMCS

De 1999 a 2000, a taxa de pobreza em Curitiba e Região Metropolitana (RMC), diminuiu. A informação foi apresentada pelo chefe do Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, Marcelo Néri, durante palestra em Curitiba.

Os dados são diferentes daqueles apresentados pela pesquisa *O Mapa do Fim da Fome: Metas Sociais contra a Miséria*, elaborada pelo economista, com informações coletadas de 1996 a 1999. O estudo, que teve como base dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), além das informações coletadas no Censo 2000, apontava a capital paranaense como a cidade com a maior taxa de crescimento



Coordenador de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Néri, apresenta estudo que mostra a redução do índice de pobreza em Curitiba

da pobreza entre as capitais pesquisadas.

Na RMC, a taxa de pobreza reduziu de 17% para 15%. Uma redução de 11,52%. Na capital, a diminuição foi de 17% para 15%.

Uma redução de 12,31%. Para chegar a estes índices, Neri baseou-se em informações da Pesquisa Mensal do Emprego, do IBGE.